

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 41, 10/10/2022 a 16/10/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 41, 10/10/2022 a 16/10/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE		2.80		2.95
Clementina*SE	€/ kg	1.50	1.50	1.25
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	3.40	3.60	2.17
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.45	0.45	0.66
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1.04	1.06	1.00
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0.83	0.85	0.87
Morango*SE*Caixa	€/ kg	3.92	3.83	2.75
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1.00	1.00	0.98
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	2.00	1.50	1.77
Uva*com grainha*SE	€/ kg	2.48	2.42	1.67
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.88	0.94	0.69
Alho Francês	€/ kg	1.05	1.00	0.56
Batata Doce	€/ kg	0.90	1.00	0.56
Batata de Conservação	€/ kg	0.38	0.38	0.20
Cebola de Conservação	€/ kg	0.60	0.60	0.33
Cenoura	€/ kg	0.35	0.35	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	1.53	1.53	0.57
Couve-flor	€/ kg	0.97	0.97	0.93
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.72	0.75	0.25
Curgete	€/ kg	1.50	1.45	0.43
Pimento Verde	€/ kg	1.00	1.03	0.63
Pepino	€/ kg	0.69	0.71	0.39
Tomate*Cacho	€/ kg	1.30	1.17	0.94
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.12	1.03	0.54
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.23	1.23	0.86
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.43	2.43	1.58
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.85	1.85	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.05	3.05	2.25
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.92	1.82	1.03
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.82	1.68	0.93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.77	1.68	0.89
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.60	2.55	2.18
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	5.95	5.50	4.63
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.30	2.30	1.67
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.29	2.29	1.68
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.84	3.83	3.02
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.50	2.45	1.91
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5.27	5.27	4.12
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.41	3.38	2.99
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.39	3.19	2.75
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.53	5.37	4.56
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6.00	5.25	4.75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	5.08
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.89	4.86	3.77
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.09	4.08	3.15
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.05	5.03	3.76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.10	4.09	3.22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais importados nos portos				
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	345.00	340.00	217.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	347.00	340.00	190.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	370.00	365.00	212.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	395.00	400.00	202.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 41, 10/10/2022 a 16/10/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	10
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	12
i. Leite de vaca na produção	12
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 41, 10/10/2022 a 16/10/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

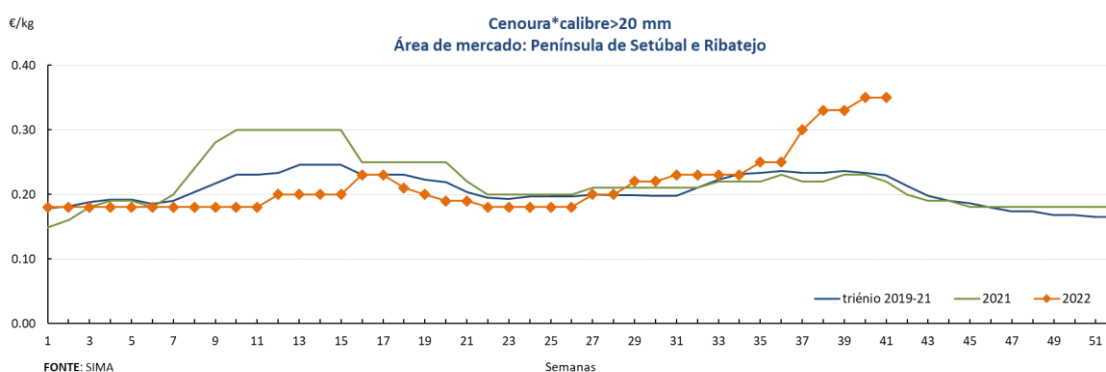
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a maior oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Mogango” e da alface lisa/frisada de estufa em 20%, couve “Repolho Tipo Coração” e nabo com rama 17%, grelo de nabo 13%, cenoura e pimento verde 11%. Subida para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 22%, calibre > 81 mm 21% e curgete 20%, devido a uma menor oferta.

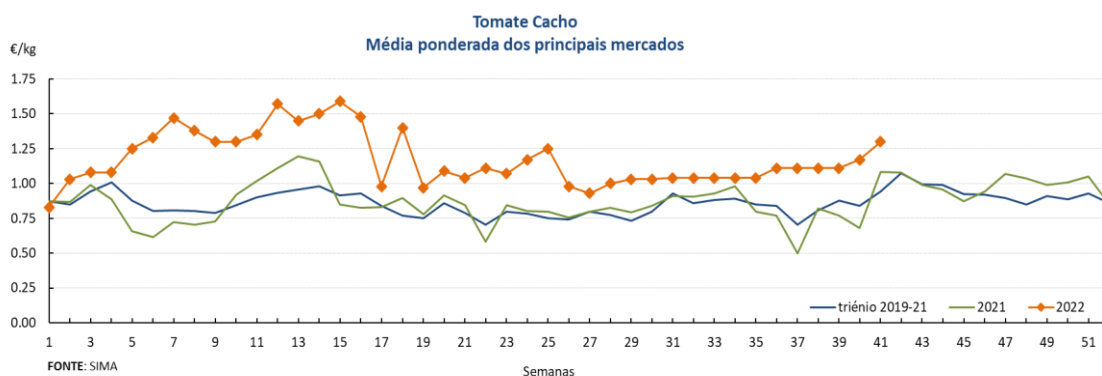
Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a maior procura valorizou as cotações da couve “Lombardo” em 13%. Subida da cotação da alface lisa de estufa em 11%, devido a uma menor oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a menor oferta valorizou as cotações do tomate “Chucha” em 25%, “Cacho” 18% e “Redondo” 10%. A abóbora “Tipo Francesa” subiu 10%, produto da nova campanha. As cotações do alho francês e da couve “Lombardo” subiram 10%, devido à melhor qualidade do produto e a uma maior procura.

Na Região Alentejo, na área de mercado Odemira, verificou-se uma descida das cotações da batata-doce em 10%, devido a uma maior oferta e menor procura.

Na Região Algarve, registou-se uma subida das cotações da beringela e da curgete de 17 e 15%, devido a uma menor oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de operadores e compradores. Menor oferta de alface e brássicas (lombardo, couve tipo coração e brócolos), assim com molharias (espinafres, nabiças, nabo e grelos). Terminou a comercialização de alface “frisada” produzida ao ar livre. Aumento significativo da oferta de pepino nacional para uma procura fraca, que levou à descida da cotação em 13%. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o “Alongado” e “Sulcado”. Subida das cotações da curgete em 31%, alho francês 16% e cenoura 10%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

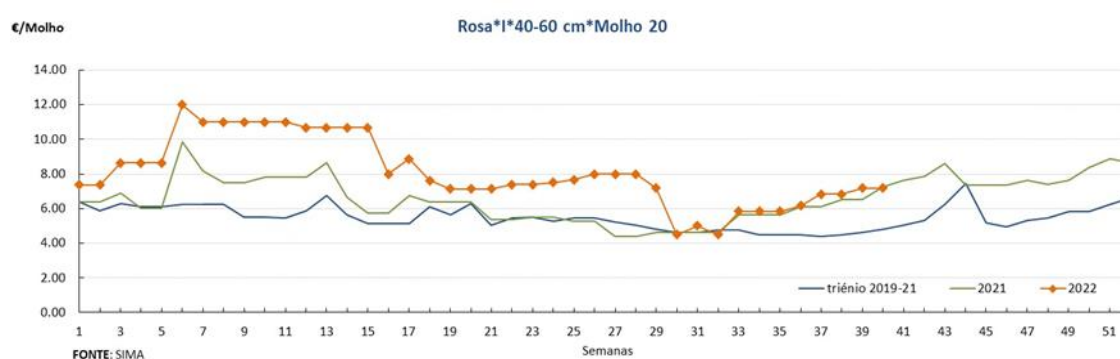
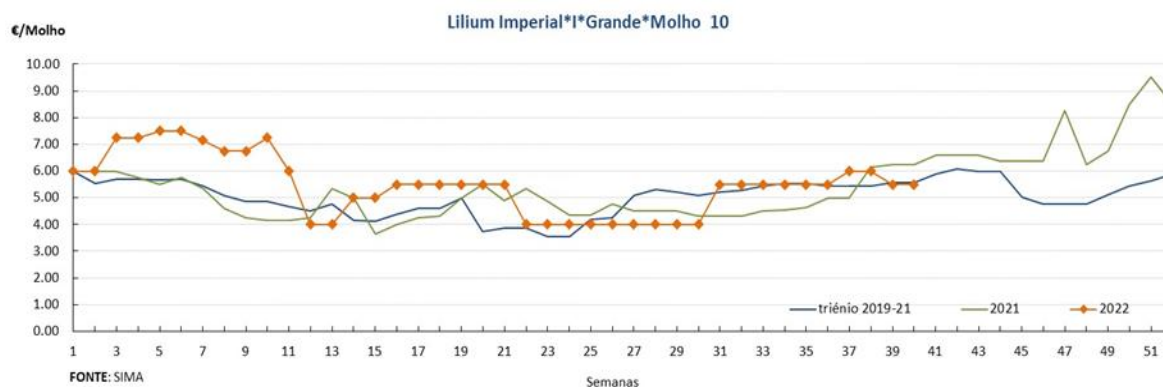
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações da abóbora “Mogango”, pepino e tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 18%, tomate “Sulcado” calibre > 81mm 17% e “Cacho” 11%. Descida das cotações para a curgete e tomate “Cereja” de 30 e 16%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. A menor oferta valorizou as cotações do alho francês em 22%, cenoura e feijão-verde “Riscadinho” 18%. O tomate “Cacho” teve uma descida da cotação de 12%, devido a uma menor oferta e maior procura. A menor oferta e maior procura fizeram descer a cotação do tomate “Sulcado” calibre > 81 mm em 17%. O pepino desceu 15% devido a uma menor procura. A maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 50%, couve “Brócolos” 20%, nabo com rama 18%, couve “Repolho Tipo Coração” 16%, feijão-verde “Achatado direito” 13%, nabo sem rama 12% e alface frisada e lisa produzida em estufa 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho e na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações nas cotações.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma boa oferta de flores de corte e folhagem, com menor procura. Subida da cotação do antúrio em 18%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Mercado Abastecedor de Flores do Porto devido ao feriado de 5 de outubro, não se realizou mercado de flores.

iii. Frutícolas

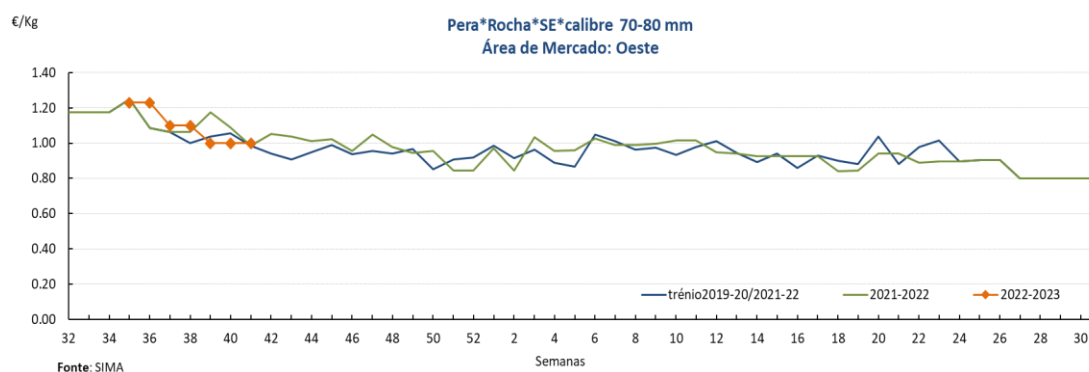
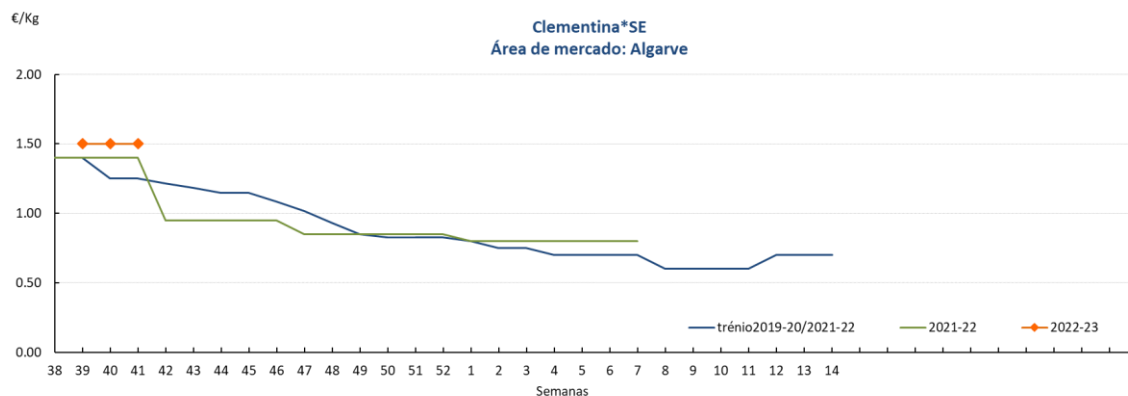
Na região da Beira Litoral, área de mercado Leiria, teve início a campanha de produção e comercialização da maçã “Royal Gala” e da pera “Rocha”.

Na área de mercado Viseu, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha, variedade “Martainha”.

Na região Ribatejo Oeste, área de Mercado Ribatejo, chegou ao fim a campanha de produção da uva “Pallieri” e “Vitória”.

Na região Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo, terminou a campanha de produção da uva, variedades “Cardinal”, “D.Maria”, “Red Globe” e “Sugraone”.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização do abacate “Bacon”, do diospiro “Tipo Rijo” e do marmelo (boa qualidade e tamanhos médios). Final de campanha de produção e comercialização do pêssego “Polpa Amarela” e da uva, variedades “Cardinal”, “Pallieri” e “Red Globe”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. A procura incidiu essencialmente na fruta da época: ameixa “Presidente”, “Fortune”, “Songold”, “Tipo Black” e “Rainha-cláudia”, melão “Tipo Pele de Sapó”, meloa, nectarina, pêssego, pera “Rocha” (nova campanha), e uva “Moscatel”, “D. Maria” e “Sugraone”. Teve início a comercialização da romã. Fim da comercialização do figo “Vindimo branco/preto”, melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby”, melão “Branco Espanhol”, pera “Morettini”, uva “Alphonse Lavallé” e “Pallieri”. A menor oferta valorizou as cotações da laranja “Valencia Late” calibre 4,5 e 6 (70-88 mm) e 7 e 8 (64-76 mm) em 18%. A cotação da pera “Rocha” tamanho > 70 mm desceu 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Maior interesse pela ameixa, banana, castanha, laranja, maçã, marmelo, morango e pera. Terminou a comercialização da uva “Moscatel”. As cotações não registaram alterações significativas na generalidade dos produtos.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra teve início a comercialização da clementina do Algarve e do pêssego “Polpa Amarela” de Espanha. Subida das cotações da laranja “Valencia Late” categorias 4,5

e 6 em 23%, 1,2 e 3 em 21%, 7 e 8 em 17% e morango 10%, devido a uma menor oferta. A maior procura e menor oferta valorizaram a cotação da maçã “Royal Gala” calibre 70-75 mm em 14%.

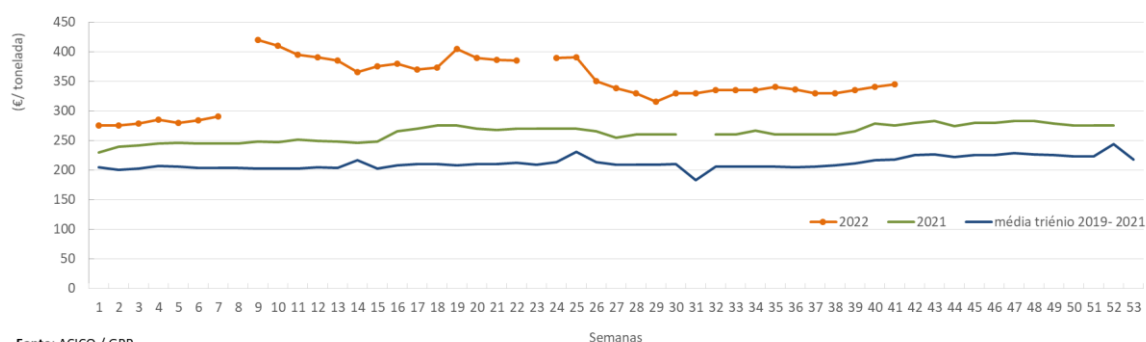
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

c. Cereais e derivados de cereais

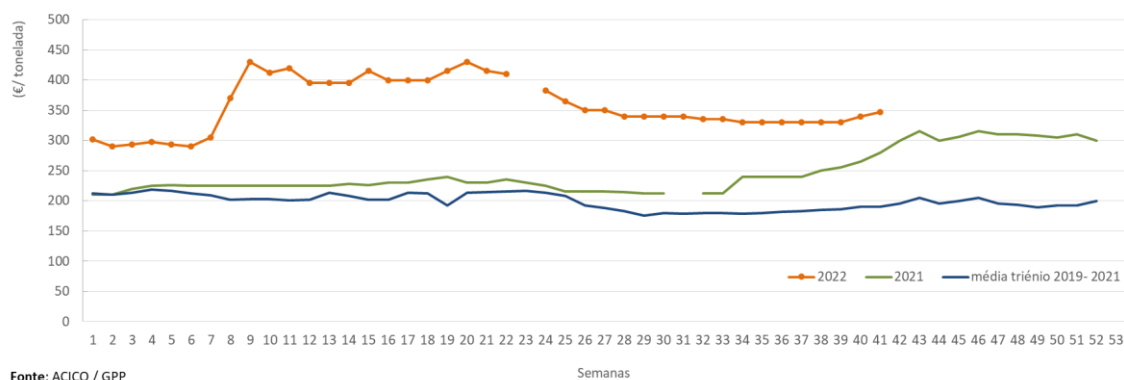
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, destaca-se o aumento em todas as cotações dos cereais entre 1,4% e 2,1%, exceto no caso do trigo mole panificável que apresenta uma descida de 1,3%.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



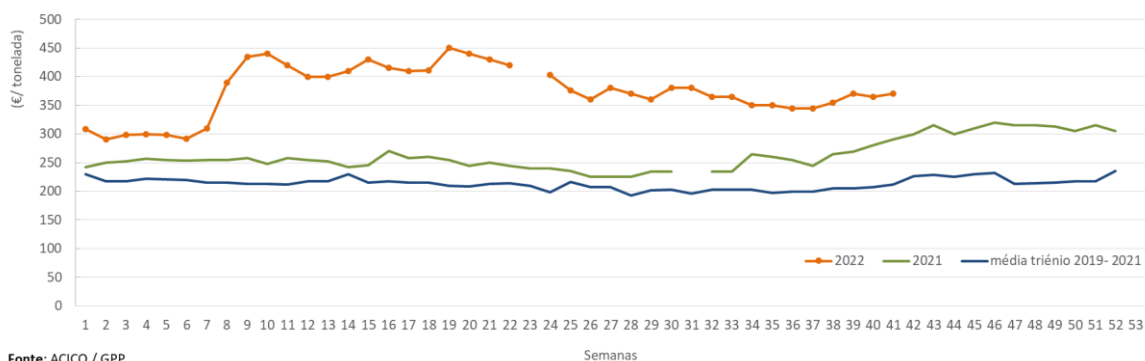
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



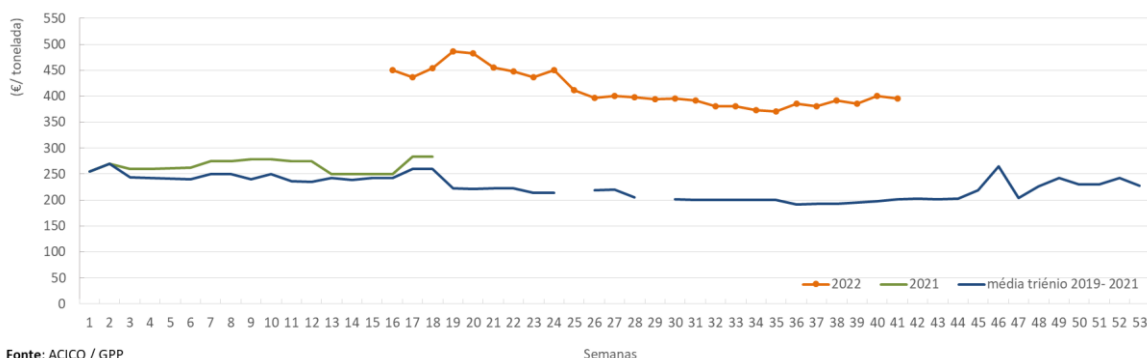
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

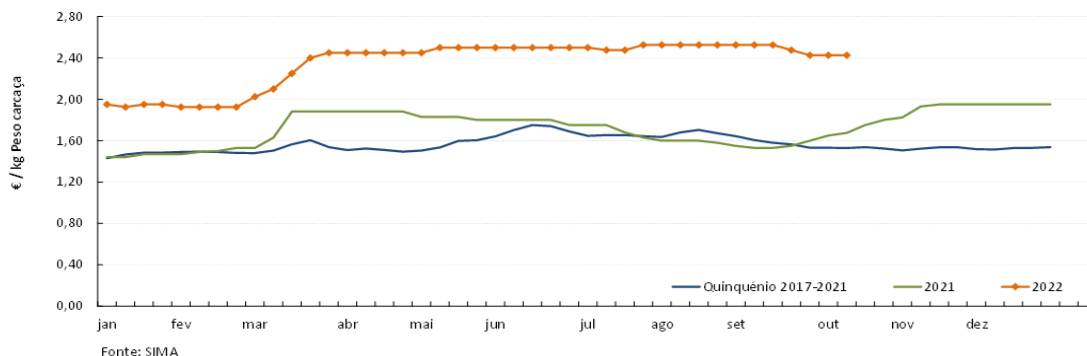
Semanas

d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

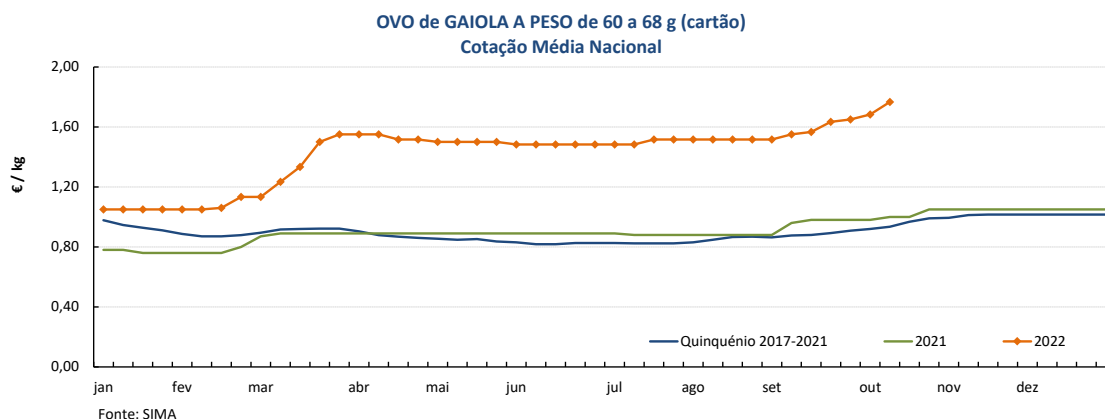
FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

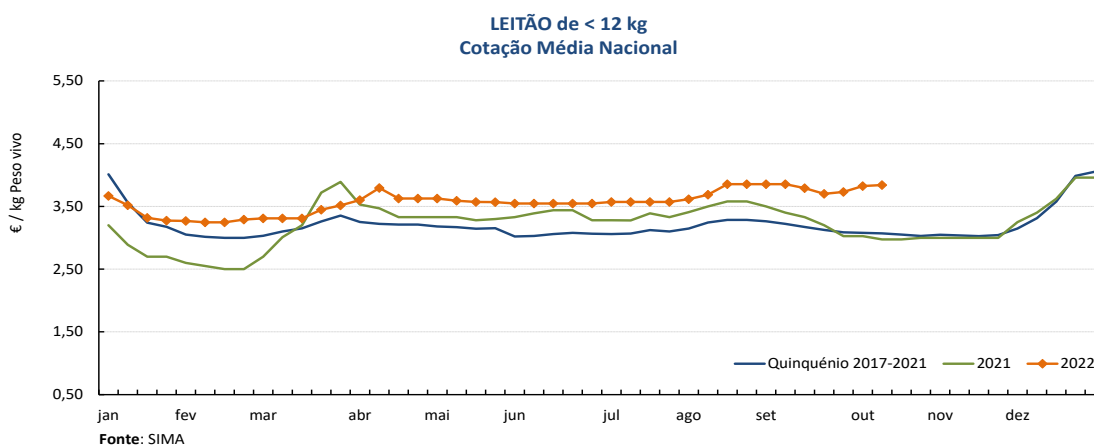
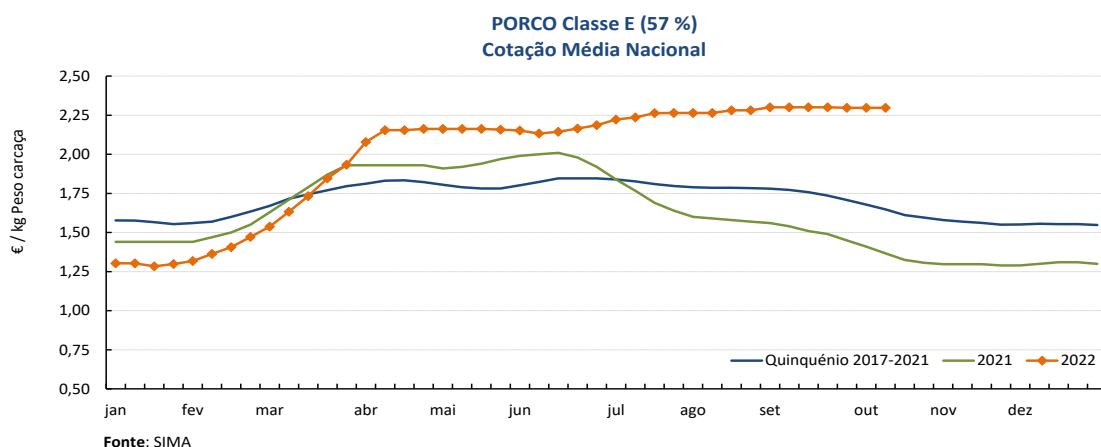
ii. Ovos

Na semana em análise ocorreu uma subida generalizada das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L em relação à semana anterior, respetivamente +9 cêntimos / kg, +14 cêntimos / dúzia e +10 cêntimos / dúzia.



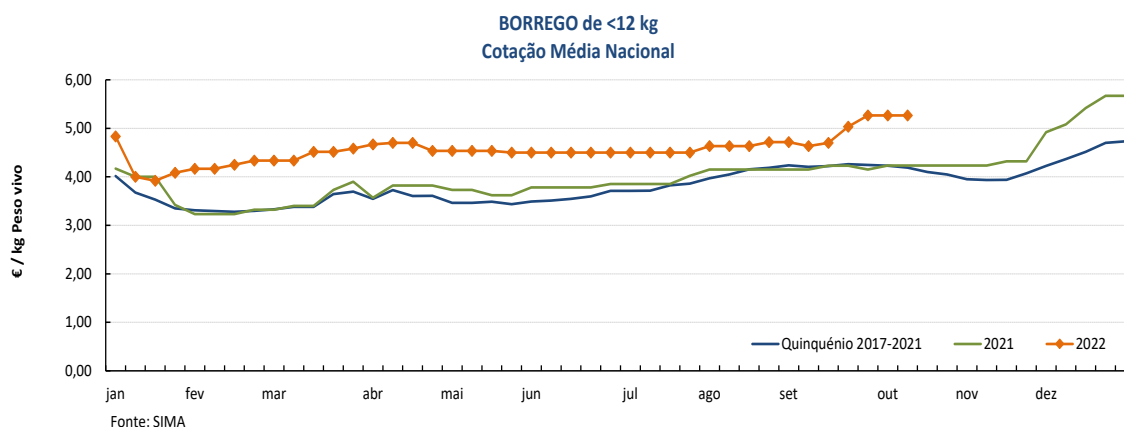
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. No caso dos leitões, ocorreu um ligeiro acréscimo, quer dos animais de <12 kg (+1 cêntimo / kg), quer dos de 19-25 kg (+5 cêntimos / kg).



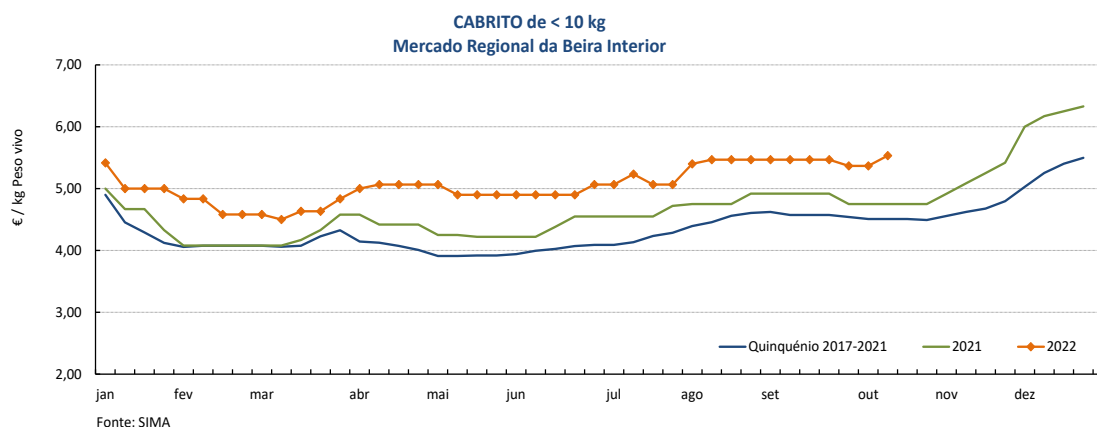
iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+3 cêntimos / kg) e dos borregos de >28 kg (+20 cêntimos / kg), em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma subida em relação à semana anterior, das cotações médias dos cabritos de <10 kg nas regiões da Beira Interior (+16 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (+75 cêntimos / kg). Estabilidade da cotação média destes animais em Trás-os-Montes..



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,013 €/kg C A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,025 €/kg C, a cotação média de novilha, aumentou 0,017 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente, mas, relativamente, ao novilho, ambas as cotações, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C, mas a de novilho aumentou 0,05 €/kg; a cotação máxima de vaca de abate, Turina, diminuiu 0,25 €/kg C e a cotação máxima de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuiu 50,00 €/U.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg C.

Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Alentejo

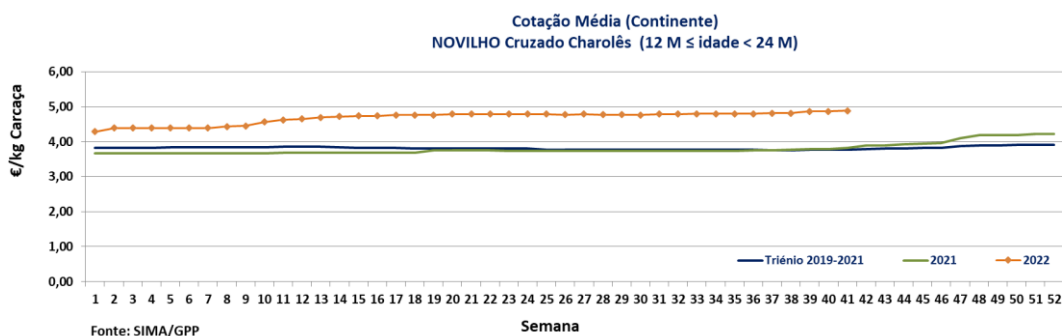
Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg C, relativamente ao novilho, as cotações, máxima e mais frequente, alteraram os mesmos valores; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,35 €/kg V, 0,07 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente, relativamente ao macho, apenas a cotação máxima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 118,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 190 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado, Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,37 €/kg V, 0,07 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente, relativamente ao macho, as cotações, mínima e máxima, diminuíram, 0,39 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 119 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, máxima, aumentou 95,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram. 261,00 €/U e 49,00 €/U respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 10,00 €/U.

Na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,49 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 151,00 €/U e 49,00 €/U, respetivamente.

b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

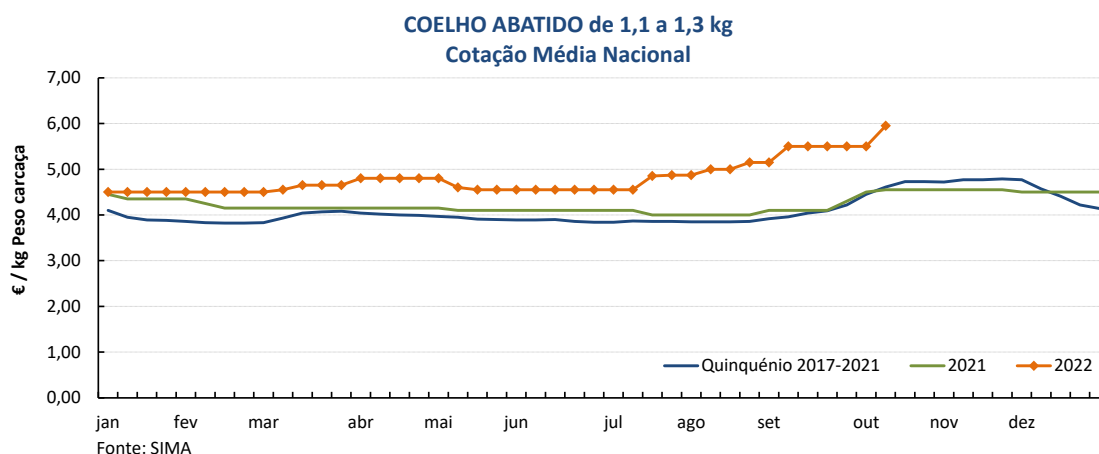
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C, as restantes cotações não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +5 e +45 cêntimos / kg.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 40,14 para 40,49 EUR / 100 kg). A subida foi um pouco superior no Continente (+1,0%; 42,06 para 42,48 EUR / 100 kg), relativamente aos Açores (+0,6%; 36,81 para 37,02 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+37,9%), Portugal (+35,4%) e Açores (+32,2%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em setembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+2,7%), do soro (+0,3%) e do queijo flamengo (+4,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó inteiro (-10,7%) e a manteiga (-0,9%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+79,3%), leite em pó desnatado (+62,3%), leite em pó inteiro (+55,1%), soro (+29,5%) e queijo (+28,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,6%), Meio Gordo (+4,7%) e Magro (+3,9%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+24,3%), Meio Gordo (+34,6%) e Magro (+27,5%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.